

DÓLAR		EURO		BOLSAS		POUPANÇA		CDB	SELIC	INFLAÇÃO	
Comercial, venda (em R\$)		Turismo, venda (em R\$)		(em %)		Taxa (%)		Prefixado, 30 dias (em % ao ano)	Em % ao ano	IPCA do IBGE (em %)	
<b>5,314</b>	últimas cotações (em R\$)	<b>6,236</b>		IBOVESPA -0,08%	DOW JONES 0,89%	ANTIGA <b>0,5000</b>	NOVA <b>0,2588</b>	<b>3,70</b>	<b>2,25</b>	Junho/2020	0,26
(1,87%)	31/julho 5,216									Maior/2020	-0,38
	30/julho 5,159									Abril/2020	-0,31
	29/julho 5,139									Março/2020	0,07

# Produção da cana-de-açúcar em alta

Custo aumentou devido às pragas e à alta do dólar. Com isso, produtores, que se prepararam para nova safra, estão preocupados

**PATRICIA MONTEIRO**  
ESPECIAL PARA O DIÁRIO  
patricia.monteiro@diariodepernambuco.com.br

A partir de agosto, as usinas pernambucanas começam uma nova safra. Neste cenário de iminente volta à moagem, boa parte dos trabalhadores deparou-se com um problema: o aumento do custo da produção da cana-de-açúcar devido às pragas e à alta do dólar. Com constantes variações mensais, em julho a tonelada alcançou seu maior valor este ano, chegando a R\$ 103,57. Os custos da produção do período, entretanto, ficaram em R\$ 131,93.

"O combate às pragas aumenta em cerca de 4% o custo do pro-

ductor. Em alguns casos, a pulverização ainda precisa ser feita por via aérea", detalha o presidente da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), Alexandre Andrade

**Em julho, a tonelada atingiu o seu maior valor este ano, chegando a R\$ 103,57. Já os custos da produção ficaram em R\$ 131,93**

Lima. Fertilizantes, defensivos agrícolas e afins aumentaram cerca de 10%. A situação só não é pior, segundo Alexandre, porque o preço do dólar favorece a exportação de açúcar.

O produtor Virgílio Pacifico,

relata que, para aumentar a produtividade e baixar os custos, a aposta tem sido em tecnologia e plantação com baixa densidade de mudas. Ele complementa que o custo da produção no Nordeste ainda é diverso do praticado no Centro-Sul devido à diferença da topografia. "A nossa é ondulada, é mais difícil de mecanizar", afirma.

O presidente do Sindaçúcar, Renato Cunha, defende a importância da subvenção como instrumento de competitividade. "É necessária à continuidade das lavouras e é preciso um calendário para trabalhadores independentes e fornecedores", opina. A última subvenção foi concedida em 2013.

TERESA MAIA/DP/D.A. PRESS



Em Pernambuco, período de moagem começa este mês